



CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO
Rua da Moura, 100 - 4705-001 Figueiró do Campo
Tel: 253 31 11 11 - Fax: 253 31 11 12

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2021

CENTRO SOCIAL DE FIGUEIRÓ DO CAMPO

DATA: 31/12/2021



Azeredo
J. J. J.
Ramos
Oliveira
Oliveira Santos

Índice

INTRODUÇÃO	3
ÓRGÃOS SOCIAIS	4
ÁREA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	5
RESPOSTAS SOCIAIS	5
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	5
CENTRO DE DIA	6
ESCOLA DE MÚSICA	8
DESPORTO	8
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	9
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS	9
RECURSOS HUMANOS	9
APRECIAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO	10
DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL	12
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	12
ANEXOS	
ATIVIDADES REALIZADAS SAD E C. DIA	I
BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS E POR RESPOSTAS SOCIAIS, DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	II



22/07/22
H. Almeida
J. Almeida
G. Basantes

INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 29º dos Estatutos do Centro Social, vem a Direção apresentar aos associados, em Assembleia Geral, para discussão e votação o relatório e contas do ano de 2021.

O relatório e contas foram elaborados tendo em conta os gastos e receitas que ocorreram durante o ano, no período de 01/01/2021 a 31/12/2021.

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada em 30/07/1991, sediada em Figueiró do Campo, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Tem por objetivo promover ações de solidariedade social, nomeadamente, no desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade, população ativa, idosos e deficientes.

Secundariamente o Centro Social de Figueiró do Campo, também tem como objetivos desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos seus associados, convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares, bem como promover ações de formação educativa de carácter geral.

No presente, o Centro desempenha um papel importante no Apoio Social junto da população da Freguesia de Figueiró do Campo e Freguesias limítrofes, mantendo atualmente com o Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra Acordos de Cooperação para o funcionamento de duas respostas sociais, designadamente, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

Este ano, à semelhança do ano anterior, voltámos a manter o rumo de intervenção que temos vindo a prosseguir sem, contudo, deixar de assinalar o facto de, desde março de 2020, estarmos a ser abalados por uma Pandemia a nível global e as incertezas e desafios que a mesma nos coloca na defesa da nossa comunidade, com particular preocupação para com os nossos utentes e colaboradores.

O ano 2021 voltou a ser um ano atípico continuando a afetar a economia do C.S.F.C, tendo-se materializado, essencialmente, ao nível da queda das receitas e da



Azenha
Raimundo
Otilia Santos

diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais. Esta situação fez com que o C.S.F.C se adaptasse e reorganizasse, no âmbito do seu funcionamento, de forma a responder às necessidades dos seus utentes.

Com o presente relatório, iremos focar os aspetos que tiveram maior relevância para o Centro Social de Figueiró do Campo, durante o exercício de 2021.

ORGÃOS SOCIAIS

Os órgãos diretivos, para o quadriénio 2020 – 2023, são constituídos por 3 membros da Mesa da Assembleia Geral, 5 membros da Direção e 2 membros do Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

- ❖ Presidente: Natalina do Nascimento Lopes Malhão
- ❖ 1º Secretário: Lucília Maria Santos Martins
- ❖ 2º Secretário: Maria da Ascensão Ramos Galante

DIREÇÃO:

- ❖ Presidente: Manuel Francisco Gonçalves Azenha
- ❖ Vice-presidente: José Adelino Ferreira Raimundo
- ❖ Secretário: Maria Otilia Gonçalves Oliveira Santos
- ❖ Tesoureiro: José Luís Gonçalves Lopes
- ❖ Vogal: João Figueiredo Lourenço

CONSELHO FISCAL:

- ❖ Presidente: Carla Isabel Ferreira Leonardo
- ❖ Vogal: António Francisco Gonçalves Azenha



ÁREA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS / RESPOSTAS SOCIAIS

Horário de Funcionamento da Instituição: Todos os dias das 08h00 às 18h30.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se ao acompanhamento das pessoas idosas no “seu espaço” proporcionando-lhe tranquilidade e algum bem-estar, sem ter que sair do seu meio habitacional, destina-se também ajudar as famílias a cuidarem dos seus familiares mais idosos, dar resposta às suas necessidades primárias, apoio nas atividades de vida diária quando começa a sentir limitações. Tem ainda como objetivo diminuir o isolamento de pessoas a que, pela condição e terceira idade são votadas, através de atividades sócio – recreativas.

O SAD do CSFC iniciou em junho de 1998, com uma capacidade de resposta para 15 utentes. Após várias revisões de acordos com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra, em outubro de 2013 o CSFC passou a ter uma capacidade protocolar para 60 clientes, mantendo protocolo com o ISS para 40 clientes.

Em termos práticos o número de clientes, em média, abrangidos pelo SAD durante o ano de 2021 foi de **39**.

O SAD presta os seguintes Serviços:

- Distribuição de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Jantar);
- Apoio e acompanhamento de refeições;
- Higiene Pessoal;
- Cuidados de imagem e Conforto Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;



Para além da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, esta resposta social contou com uma condicionante a nível das atividades lúdicas, uma vez que muitas foram canceladas em virtude da Covid 19, no entanto, houve uma maior aproximação aos utentes e familiares através de contactos telefónicos e visitas domiciliárias sempre em segurança, continuando a prestar serviços de apoio aos seus utentes adaptando-os às suas necessidades e à realidade atual, possibilitando, deste modo, a sua continuidade no domicílio com qualidade.

Ao Serviço de Apoio Domiciliário foi, ainda, acrescentado a domicilição de serviços dos utentes da resposta social de Centro de Dia até à primeira semana de setembro de 2021.

CENTRO DE DIA

Desde 2005, o C.S.F.C. desenvolve em equipamento uma resposta, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar, onde se promove um conjunto de programas ocupacionais de lazer adequados aos clientes, nas mais variadas condições e etapas das suas vidas. Este conjunto de programas visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que permeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais da mesma, tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia.

Com uma capacidade para 30 clientes, o CSFC tem desde novembro de 2016 um protocolo estabelecido com a Segurança Social para 18 clientes.

Durante o ano de 2021 a frequência de idosos no Centro de Dia foi, em média, de 8 clientes.

O Centro de Dia contempla os seguintes Serviços:

- Transporte (de e para o Centro de Dia);



- Fornecimento e acompanhamento de Refeições (Pequeno – almoço, Almoço e Lanche);

- Cuidados de Higiene, imagem e Conforto Pessoal;
- Tratamento de roupas;
- Administração de medicação e outros cuidados de saúde;
- Apoio na aquisição de bens e pagamento de serviços;

No Centro de Dia os clientes desenvolvem ainda várias atividades, tais como:

- Destreza Manual – Pintura, Expressão Plástica, Tapeçaria;
- Atividades Físicas - ginástica, Treino de Remo Indoor Sénior;
- As capacidades inatas das AVD's;
- Passeios ao ar livre;
- Passeios/visitas a locais de interesse geral

Horário de Funcionamento de **Centro de Dia**: Segunda a Sexta-feira das 08h30 às 18h00 – Encerra aos feriados.

Importa ainda ressaltar que para além dos serviços prestados em equipamento, são ainda **prestados serviços no domicílio**, tanto aos fins-de-semana, como fora do horário de funcionamento da resposta durante os dias úteis, em virtude da extrema necessidade de cada utente, pelo agravamento do nível de dependência assim como a ausência de disponibilidade dos seus familiares em assegurar este tipo de serviços, o que tem vindo a originar uma maior afetação de recursos humanos para o desenvolvimento da resposta, tais como:

- Domicílio de manhã diária (higiene pessoal, vestir);
- Distribuição e acompanhamento de Refeições aos fins-de-semana;
- Jantar diário;
- Higiene Habitacional

A nossa resposta social de Centro de Dia, encontrando-se suspensa desde 16 de março de 2020, reabriu a 6 de setembro de 2021 com os serviços domiciliados até 5 de setembro de 2021.



A pandemia por Covid 19 veio agravar a qualidade de vida dos nossos utentes, uma vez que, o isolamento social, a alteração das rotinas a que foram sujeitos provocou um agravamento do seu estado de saúde, o que motivou a saída de alguns para internamento em Lar.

No início do ano contámos com **12** clientes, ao longo do ano, vários saíram, tendo a frequência passado para **7** no final do ano.

ESCOLA DE MÚSICA

No âmbito da educação e cultura, a música é um elemento importante na construção de competências desenvolvidas através de processos diversificados de apropriação de sentidos, de técnicas, de experiências de reprodução, de criação e reflexão de acordo com os níveis de desenvolvimento das crianças, jovens e adultos.

Um dos pontos que se pretende evidenciar são as experiências individuais e de grupo, tendo como base atividades de simulação, planificação e interpretação.

Cada aluno se propõe à aprendizagem de um ou mais instrumentos musicais e desenvolver as suas competências ao longo do ano. Pretende-se também a interação com os utentes da Instituição, participando em atividades e festas que venham a ser realizadas na Instituição.

No ano de 2021, não houve funcionamento da Escola de Música.

ÁREA DO DESPORTO

Prática de Remo Indoor junto da população sénior, que se estende a todos os utentes das respostas sociais da Instituição, continuando desta forma a dar seguimento a um projeto já implantado em anos anteriores.

Suspensão desde março de 2020.



DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O Centro Social continua a investir na formação contínua do seu pessoal, a promover as suas próprias Ações de Formação, permitindo e apoiando a participação dos mesmos em Congressos e Encontros Científicos que desde março de 2020 têm decorrido à distância.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA AS RESPOSTAS SOCIAIS

Atualmente não se prevê um prazo para implementar o sistema.

RECURSOS HUMANOS

O Centro Social conta atualmente com **20** colaboradoras no seu quadro de pessoal. Durante o ano de 2021 não houve quaisquer colaboradores a custos reduzidos, enviados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional:

Enquadramento	Categorias	Número
Técnico		
Pessoal Técnico Não Docente	Diretora de Serviços	1
	Diretora Técnica / T. S. S. S.	1
	Contabilista Certificado	1
Pessoal Técnico Não Docente	Animadora	1
Pessoal Auxiliar	Cozinheira	3
	Motorista	1
	Auxiliar	11
	Ajudante de Ação Direta	1
Pessoal Administrativo	Administrativa	1
TOTAL		21 (*)

(*) **Nota**– Na realidade, o número de funcionários afetos às diversas valências do Centro Social de Figueiró do Campo é de 20 elementos; este número não coincide com o total apresentado no quadro anterior, uma vez que há elementos que acumulam mais que uma função dentro da instituição.



APRECIAÇÃO GLOBAL DA GESTÃO

À semelhança do ano de 2020, o ano de 2021 também foi um ano bastante difícil para a prossecução das atividades propostas, foi desafiante tanto a nível humano como financeiro, devido à diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais e consequente diminuição de receitas.

Tentámos mesmo assim que fosse um ano de contenção e máximo controlo de gastos, não se tendo verificado investimentos consideráveis.

Todos os esforços neste sentido, refletem-se no resultado que foi possível atingir.

Aos gastos e rendimentos comuns, foi aplicada a chave de imputação em função do número de utentes, sendo de 80% para o Serviço de Apoio Domiciliário e 20% para o Centro de Dia.

No exercício económico em análise, o Centro Social de Figueiró do Campo realizou um total de Rendimentos no valor de 396.646,90 € e de Gastos no valor de 379.757,84 €, apurando no exercício de 2021 com um resultado líquido positivo de 16.889,06 €:

Total de Rendimentos	396.646,90 €
Total de Gastos	379.757,84 €
Resultado Líquido do período	16.889,06 €

Rendimentos:

As prestações de serviços em 2021 foram de 136.923,05 €, face a 138.887,70 € em 2020, representando uma diminuição de 1.964,65 €.

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2021, tiveram um aumento de apenas 31,14 € em relação ao exercício de 2020, tendo sido de 240.918,53 € e 240.887,39 €, respetivamente.

Os Outros rendimentos aumentaram em 2.804,96€.



Gastos:

Relativamente aos Gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, diminuiu 1.553,40 €.

Os Fornecimentos e serviços externos aumentaram em 6.812,71 €, tendo sido mais expressivo nas rubricas de energia e fluidos, nomeadamente no gás e nos serviços especializados.

Também os gastos com pessoal aumentaram 2.832,86 € em relação ao ano anterior, continuando a representar cerca de 72% dos gastos.

Os Outros gastos que diminuíram em 513,48 €.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram positivos no total de 34.762,52 €, face a 41.515,18 € em 2020.

Quanto aos gastos/reversões de depreciação e amortização, houve um aumento de 25,49 €, representando cerca de 2% da estrutura de gastos.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram positivos em 25.017,95 € em 2021 e igualmente positivos de 31.796,10€ em 2020.

Os gastos de juros e similares tiveram apenas uma ligeira diminuição de 39,28 € face a 2020.

Em suma, em 2021, foi apurado Resultado Líquido do exercício positivo de 16.889,06 € face a 23.627,93 € em 2020.

Seguem em anexo as peças contabilísticas e demais documentos que permitem a compreensão do presente relatório.



DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E À SEGURANÇA SOCIAL

O Centro Social de Figueiró do Campo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, por acordo, dentro dos prazos legalmente estipulados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que os Resultados Líquidos apurados no Exercício de 2021, no valor de 16.889,06 € sejam transferidos para Resultados Transitados.

Figueiró do Campo, 19/03/2022

Manuel Azeite
Frei Luis Gonçalves Lopez
Frei Adelino Figueira, O. Carmo
João Figueiredo Sacramento
Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos

Handwritten signature and stamp:
 726112
 [Signature]
 [Stamp: Ofício Social]

ATIVIDADES REALIZADAS

Admissão de Clientes	Durante o ano de 2021 registou-se a admissão de 4 clientes para o Centro de Dia. Durante o ano de 2021, registou-se a admissão de 14 clientes para o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).
Promoção da Atividade de Ginástica “Movimento Por Um Sorriso” – em parceria com o Município de Soure	Durante o ano de 2021, uma a duas vezes por mês, de manhã e tarde, foram realizadas 7 atividades de ginástica/estimulação cognitiva para clientes de CD e SAD. O nº reduzido de atividades deve-se à crise pandémica.
Visitas Domiciliárias / Contactos Telefónicos	Devido à crise pandémica deu-se prioridade às visitas, criando uma maior aproximação com os utentes e familiares, sempre em segurança e a vários contactos telefónicos.
Organização/participação em atividades ocupacionais, lúdicas e destreza manual	Comemoração do aniversário do Centro Social de Figueiró do Campo no dia 30/07/2021 com a entrega, a todos os clientes, de uma caneta com o símbolo de 30º aniversário e nome do CSFC. Elaboração de pequenas atividades de destreza manual alusivas a dias festivos, tais como: Dia da Mulher; Dia do Idoso; Dia de S. Martinho; Elaboração das Prendas de Natal para oferta a todos os clientes, colaboradores e órgãos diretivos do CSFC. Realização de Atividades Físicas e Estimulação/Desenvolvimento Cognitivo com clientes de Centro de Dia. Páscoa – por forma a comemorar a Páscoa, no dia 1/04/2021 foi entregue um saquinho com um Folar confeccionado no CSFC a todos os clientes, colaboradores e órgãos diretivos. Atividade Musical – participação do músico João Lourenço com um pequeno concerto de concertina aos clientes de Centro de Dia no dia 15/09/2021. Ação de Informação/Sensibilização sobre conselhos e segurança das pessoas idosas realizada pela GNR (Montemor – o – Velho), no dia 21/10/2021, na Sede do CSFC para clientes e comunidade em geral. Atividades de Culinária com clientes de Centro de Dia. Magusto – por forma a comemorar o S. Martinho no dia 11/11/2021, foi entregue um saquinho de castanhas assadas e uma lembrança a todos os clientes do CSFC e realizou-se um magusto tradicional com todos os clientes de Centro de Dia. Distribuição de uma Lembrança de Natal no dia 23/12/2021 a todos os clientes do CSFC e Lanche de Natal com os clientes de Centro de Dia. Sorteio do Cabaz de Natal, no dia 23/12/2021, com a participação de 7 clientes de Centro de Dia.
Participação em atividades lúdicas/festivas, organizadas por outras instituições e entidades	-----

Centro Social de Figueiró do Campo
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 502672854

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.2.1;5	1.035.514,67	1.044.375,07
Investimentos financeiros	17.1	364,30	1.009,35
		1.035.878,97	1.045.384,42
Ativo corrente			
Inventários	9	1.367,76	1.101,03
Créditos a receber	17.3	15.549,35	15.410,95
Estado e outros entes públicos	17.10	387,27	1.567,44
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	10.193,00	8.571,00
Diferimentos	17.5	425,12	425,60
Caixa e depósitos bancários	17.17	17.155,19	1.484,13
		45.077,69	28.560,15
Total do ativo		1.080.956,66	1.073.944,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	458.544,29	458.544,29
Resultados transitados	17.8	120.583,10	96.955,17
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	229.012,31	237.831,05
		808.139,70	793.330,51
Resultado líquido do período		16.889,06	23.627,93
Total dos fundos patrimoniais		825.028,76	816.958,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	8	124.883,93	136.418,77
		124.883,93	136.418,77
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	15.536,80	16.194,71
Estado e outros entes públicos	17.10	30.615,96	33.622,66
Financiamentos obtidos	8	11.714,22	0,00
Outros passivos correntes	17.5	73.176,99	70.749,99
		131.043,97	120.567,36
		255.927,90	256.986,13
Total do passivo		1.080.956,66	1.073.944,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			

A Direção

O Responsável

Manuel Azeite
João Luís Gonçalves Lopes
João Adelino Fernandes
João Figueiredo Lourenço
Maria Ofélia Gonçalves Oliveira Santos

Ana Luísa Gonçalves
 C.C. 83640

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	136.923,05	138.887,70
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	10	133.171,05	134.756,70
Quoizações e joias	10	3.752,00	4.131,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12; 17.13	240.918,53	240.887,39
Subsídios das Entidades Públicas	12; 17.13	225.197,28	222.156,27
Subsídios de outras entidades	12; 17.13	711,25	2.661,12
Doações e heranças	17.13	15.010,00	16.070,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	39.576,13	41.029,53
Fornecimentos e serviços externos	17.14	46.709,04	39.896,33
Gastos com o pessoal	15	273.352,90	270.520,04
Aumentos/reduções de justo valor	17.1	0,00	54,61
Outros rendimentos	17.15	18.805,32	16.000,39
Outros gastos	17.16	2.246,31	2.759,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.762,52	41.515,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	9.744,57	9.719,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.017,95	31.796,10
Juros e gastos similares suportados	17.17	8.128,89	8.168,17
Resultados antes de impostos		16.889,06	23.627,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16.889,06	23.627,93

A Direcção

Manuel Pimenta

João Luís Gonçalves Lopes

João Adelino Almeida

João Figueiredo Branco

Maria Glória Gonçalves Oliveira Santos

O Responsável

João Luís Gonçalves

C.C. 83640

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 502672854

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Escola de Música	Protocolo Município AEC's	TOTAL
Vendas e serviços prestados	23.813,20	113.109,85	0,00		136.923,05
Quotas dos Utilizadores, Matrículas e Mensalidades de utentes	23.062,80	110.108,25	0,00		133.171,05
Quotizações e joias	750,40	3.001,60			3.752,00
Subsídios, doações e legados à exploração	37.249,47	203.669,06	0,00		240.918,53
Subsídios das Entidades Públicas - ISS	34.105,22	191.092,06			225.197,28
Subsídios de outras entidades	142,25	569,00	0,00		711,25
Doações e heranças	3.002,00	12.008,00			15.010,00
Custo das mercadorias vendidas e das mat. Consumidas	7.915,23	31.660,90			39.576,13
Fornecimentos e serviços externos	9.755,89	36.953,15	0,00		46.709,04
Gastos com o pessoal	72.829,63	200.523,27			273.352,90
Outros rendimentos	3.039,95	14.785,37		980,00	18.805,32
Outros gastos	447,32	1.798,99			2.246,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-26.845,45	60.627,97	0,00	980,00	34.762,52
Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.453,24	8.291,33			9.744,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28.298,69	52.336,64	0,00	980,00	25.017,95
Juros e rendimentos similares suportados	1.649,17	6.479,72			8.128,89
Resultado antes de impostos	-29.947,86	45.856,92	0,00	980,00	16.889,06
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-29.947,86	45.856,92	0,00	980,00	16.889,06

A Direcção

O Responsável

Para Luís Gonçalves
C.C. 83640

14.02.2022 15:28:17
Para Luís Gonçalves
Para Adeline Lima e Agueda
Para o Dignatário
Para Maria Otília Gonçalves Oliveira Santos

Centro Social de Figueiró do Campo
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		133.032,65	135.303,65
Pagamentos a fornecedores		90.874,36	88.707,91
Pagamentos ao pessoal		183.193,21	185.865,81
Caixa gerada pelas operações		-141.034,92	-139.270,07
Outros recebimentos/pagamentos		150.534,90	150.848,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		9.499,98	11.578,44
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		889,41	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-889,41	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		15.010,00	15.350,00
Outras operações de financiamentos		3.000,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2.820,62	3.695,77
Juros e gastos similares		8.128,89	8.168,17
Outras operações de financiamento		0,00	15.861,07
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		7.060,49	-12.375,01
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		15.671,06	-796,57
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.484,13	2.280,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		17.155,19	1.484,13

A Direcção

O Responsável

Miguel Azêvedo
João Luís Gonçalves Lopes
João Adelino Ferreira Raposo
João Figueiredo Gonçalves
Maria Glória Gonçalves Oliveira Santos

João Luís Gonçalves
C.C. 836401

Centro Social de Figueiró do Campo

Contribuinte: 502672854

Moeda: (Valores em Euros)

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Subsídios ao Investimento	Valor inicial	Ano início	Ano fim	Taxa	Saldo Acumulado	Diminuições	Saldo Final 2021
ISS PIDDAC - Sede CSFC	317020,00	2012	2061	2%	95.108,40	6340,4	88.768,00
Município de Soure - Viatura 73-UM-43	5891,70	2018	2022	20%	2.847,65	1178,34	1.669,31
Município de Soure - Viatura 85-OH-98	6500,00	2019	2023	20%	4.875,00	1300,00	3.575,00
Total	329411,70				102.831,05	8.818,74	94012,31

A Direcção

O Responsável

Vernel Azeite
João Luís Gonçalves
João Adelino Figueiró
João Figueiró

Renata Glória Gonçalves Oliveira Santos

Áurea Vise Gonçalves
CC. 83640

Centro Social de Figueiró do Campo

Anexo

31 de dezembro de 2021


 17/2/2022
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5	Ativos Fixos Tangíveis	12
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações	15
8	Custos de Empréstimos Obtidos	15
9	Inventários	15
10	Rédito	16
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	16
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	17
14	Imposto sobre o Rendimento	17
15	Benefícios dos empregados	17
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
17	Outras Informações	17
17.1	Investimentos Financeiros	18
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18
17.3	Créditos a receber	19
17.4	Outros Ativos Correntes	19
17.5	Diferimentos	19
17.6	Outros Ativos Financeiros	19
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	20
17.8	Fundos Patrimoniais	19
17.9	Fornecedores	20
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	20
17.11	Outros Passivos Correntes	21
17.12	Outros Passivos Financeiros	21
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	21

17.14 Fornecimentos e serviços externos	22
17.15 Outros rendimentos.....	22
17.16 Outros gastos	23
17.17 Resultados Financeiros	23
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	24

Ar.
Azeite
Paula
Rosa

Handwritten notes and signatures:
A.
Figueira
Rafael
Oficial Santa

1 Identificação da Entidade

O Centro Social de Figueiró do Campo é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 110 de 12-05-1994, Série III, com sede em Rua da Estrada nacional Nº 1 A, Figueiró do Campo, Soure. Tem como atividade a Prestação de serviços na área da Ação Social, os seus estatutos definem os seguintes objetivos:

- Promover ações de solidariedade social, nomeadamente, ao desenvolvimento de atividades de proteção à infância e juventude, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes;
- Desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados;
- Promover o convívio social e a cooperação com organismos públicos e particulares;
- Promover ações de formação educativa de caráter geral.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março com as alterações contempladas no Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "A.", "F. Silva", "R. Silva", and "O. Silva".

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

17/01/22
Ana Paula
Célia Santos

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas

quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	4 - 16
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4 - 8
Outros Ativos fixos tangíveis	4 - 16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

3.2.5 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

3.2.6 Investimentos financeiros

Contempla o valor entregue para FCT – Fundo de compensação do Trabalho.

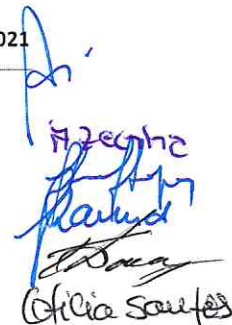
3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.



Glória Santos

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Sem ocorrência a registar

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Sem ocorrência a registar

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

Não aplicável

Bens do património histórico, artístico e cultural

Não aplicável

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	44.451,33	884,17				45335,51
Equipamento de transporte	98.814,48	0,00				98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	495.728,00	884,17	0,00	0,00	0,00	496.612,18
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.251.590,65	884,17	0,00	0,00	0,00	1.252.474,83
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	57.063,60	6.340,40				63.404,00
Equipamento básico	43.607,36	621,61				44.228,97
Equipamento de transporte	91.091,83	2.478,34				93.570,17
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.201,03	304,22				13.505,25
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	207.215,58	9.744,57	0,00	0,00	0,00	216.960,15

2020						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo-final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	19.557,86	0,00				19.557,86
Edifícios e outras construções	317.020,00	0,00				317.020,00
Equipamento básico	44.014,04	437,28				44.451,33
Equipamento de transporte	98.814,48	0,00				98.814,48
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	13.632,57	0,00				13.632,57
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Sub Total	495.290,71	437,28	0,00	0,00	0,00	495.728,00
Ativos fixos tangíveis em curso	755.862,65	0,00				755.862,65
Total	1.251.153,36	437,28	0,00	0,00	0,00	1.251.590,65
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	50.723,20	6.340,40				57.063,60
Equipamento básico	43.064,10	543,26				43.607,36
Equipamento de transporte	88.613,49	2.478,34				91.091,83
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	12.843,95	357,08				13.201,03
Outros Ativos fixos tangíveis	2.251,76	0,00				2.251,76
Total	197.496,50	9.719,08	0,00	0,00	0,00	207.215,58

Propriedades de Investimento

Não aplicável

6 Ativos IntangíveisBens do domínio público

Não aplicável

Outros Ativos Intangíveis

Não aplicável

7 Locações

Não aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 2021, devido à Pandemia Covid-19, o Centro Social de Figueiró do Campo manteve a moratória para o seu empréstimo bancário de médio e longo prazo, no Novo Banco, SA, de acordo com as condições previstas no nº 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº 10-J/2020 de 26 de março, até setembro de 2021, com a opção de pagamento de juros, suspendendo a amortização do Capital. Foram amortizados apenas 3 meses de capital, no total de 2.820,62 €.

A Conta Cauçionada, foi utilizada em 3.000,00€.

Em 2020 e 2021, temos os seguintes saldos:

Descrição	2020			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	116.418,77	116.418,77	11.714,22	101.883,93	113.598,15
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	20.000,00	20.000,00	-	23.000,00	23.000,00
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	0,00	136.418,77	136.418,77	11.714,22	124.883,93	136.598,15

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020				2021		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	739,68	41.914,83	523,95	1.101,03	40.429,63	586,77	1.367,76
Total	739,68	41.914,83	523,95	1.101,03	40.429,63	586,77	1.367,76
CMVMC				41.029,53			39.576,13

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0	0
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	133.171,05	134.756,70
Quotas e joias	3.752,00	4.131,00
Promoções para captação de recursos	0	0
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0	0
Juros	0	0
Royalties	0	0
Dividendos	0	0
Total	136.923,05	138.887,70

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável

Passivos contingentes

Não aplicável

Ativos contingentes

Não aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
CDSS	225.197,28	222.156,27
Município Soure	0,00	2.161,12
Junta de Freguesia de Figueiró do Campo	500,00	500,00
IAPMEI	211,25	0,00
Total	225.908,53	224.817,39

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

15 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020 foram, igualmente de 5.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 e em 31/12/2020 foi de

20. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	220.466,35	218.643,65
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	1197,18	0,00
Encargos sobre as Remunerações	48.309,13	48.790,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.400,04	2.473,08
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	980,2	613,30
Total	273.352,90	270.520,04

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, através de acordo, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	500,00
Outros investimentos financeiros (FCT)	364,30	509,35
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	364,30	1.009,35

Foi devolvida a quota de 500,00 € que detínhamos no Crédito Agrícola, constituída quando obtivemos um empréstimo bancário. O mesmo encontra-se liquidado.

A rubrica de Outros Investimentos Financeiros refere-se aos Fundos de Compensação do Trabalho, que foi valorizada à data de 31/12/2021. sua diminuição deve-se à devolução por saída de trabalhadoras, por caducidade.

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	10.193,00	8.571,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	10.193,00	8.571,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.3 Créditos a receber

A rubrica Créditos a receber tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	12.249,35	12.110,95
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Sub-Total	12.249,35	12.110,95
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.800,00	1.800,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.500,00	1.500,00
Sub-Total	3.300,00	3.300,00
Total	15.549,35	15.410,95

17.4 Outros Ativos Correntes

Sem ocorrência.

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
	425,12	425,60
Total	425,12	425,60
Rendimentos a Reconhecer		
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Sem ocorrência.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	250,00	250,00
Depósitos à ordem	16.905,19	1.234,13
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	17.155,19	1.484,13

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	458544,29	0,00	0,00	458544,29
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	96.955,17	23.627,93	0,00	120.583,10
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	237.831,05	0,00	-8.818,74	229.012,31
Total	793.330,51	23.627,93	-8.818,74	808.139,70

A Diminuição de 8.818,74 € representa o reconhecimento dos Subsídios ao Investimento por contrapartida do valor das depreciações do exercício desses ativos.

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	15.536,80	16.194,71
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	15.536,80	16.194,71

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre Valor Acrescentado (Restit. IVA)	387,27	1.567,44
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	387,27	1.567,44
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.104,00	649,00
Segurança Social	29.505,10	32.901,19
Outros Impostos e Taxas	6,86	72,47
Total	30.615,96	33.622,66

17.11 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	70303,99	0,00	68.052,23
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	263,47	0,00	90,56
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	407,88	0,00	405,55
Outros credores	0,00	2201,65	0,00	2.201,65
Total	0,00	73.176,99	0,00	70.749,99

17.12 Outros Passivos Financeiros

Sem ocorrência a registar

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos - ISS	225.197,28	222.156,27
Subsídios de outras entidades (Município, JFFC, IAPMEI)	711,25	2.661,12
Doações e heranças	15.010,00	16.070,00
Legados	0,00	0,00
Total	240.918,53	240.887,39

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

A Rubrica "Doações e Legados" passa a incluir os "donativos recebidos" de empresas e particulares.

730472
Paulo
Offia Sauf

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	9.097,19	6.620,12
Materiais	6.548,32	6.558,23
Energia e fluidos	21.282,01	17.060,95
Deslocações, estadas e transportes	1,00	162,02
Serviços diversos	9.780,52	9.495,01
Total	46.709,04	39.896,33

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	1.358,28	2.686,38
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	68,99	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros (fundos Compensação)	0,00	0,00
Outros rendimentos	17.378,05	13.314,01
Correções relativas a períodos anteriores	107,54	718,82
Imputação Subsídios ao Investimento	8.818,74	8.818,74
Consignação IRS e 15% IVA suportado	7.051,77	3.776,45
Outros	1.400,00	0,00
Total	18.805,32	16.000,39

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	2.246,31	2.759,79
Correções relativas a períodos anteriores	901,76	633,63
Outros não especificados (TSU Juros mora e outros)	1.344,55	2.126,16
Total	2.246,31	2.759,79

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.128,89	8.168,17
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	8.128,89	8.168,17
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-8.128,89	-8.168,17

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas em Assembleia Geral em 26/03/2021.

Figueiró do Campo, 31 de dezembro de 2021

A Contabilista Certificada n.º 83640

A Direção

Ana Lúcia Gonçalves

Manuel Azenha
João Luís Gonçalves Lopes
João Adelino Figueira
João Adelino Figueira
João Adelino Figueira
Maria Ofélia Gonçalves Oliveira Santos

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do ano 2021

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 33.º dos Estatutos do Centro Social de Figueiró do Campo – CSFC, procedeu-se ao exame do Relatório e Contas relativos ao 2021, incluindo o Relatório de Atividades elaborado pela Direção e principais peças contabilísticas.

O ano de 2021 será ainda lembrado pela pandemia por Covid-19. Continua sendo um ano com muitas limitações em que o Centro Dia apenas iniciou em Setembro, até então compensado pelo reforço do Apoio Domiciliário.

Continuou a ser um ano bastante difícil e desafiante tanto a nível humano como financeiro, devido a diminuição do número de utentes de ambas as respostas sociais e consequente diminuição de receitas.

Quanto aos documentos de prestação de contas, somos da opinião de que apesar de ter sido um ano difícil e atípico o CSFC cumpriu o Plano e Orçamento previstos para o ano 2021.

Do total dos Rendimentos de €396.646,90, verifica-se que as rubricas "Vendas e Prestações de Serviços" e "Subsídios, Doações e Legados à Exploração", representam 34,52% e 60,76% respectivamente, enquanto que na estrutura dos Gastos, no total de €379.757,84, salienta-se o facto de os "Gastos com Pessoal" representarem 71,98% da totalidade dos custos. O Resultado Líquido positivo do exercício foi de €16.889,06.

A análise efetuada leva-nos a concluir terem sido respeitados os princípios contabilísticos usualmente aceites, pelo que o Conselho Fiscal é de parecer que se acham em condições de serem apreciados e votados favoravelmente pela Assembleia Geral.

Figueiró do Campo, 25 de Março de 2022

O Conselho Fiscal

Carla Isabel Ferreira Leonardo
Huberto - Coelho
